

PROFISSÃO DOCENTE EM TEMPOS DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL

TEACHING AS A PROFESSION IN TIMES OF EDUCATIONAL INNOVATION

Ciências Humanas • 16/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/789497140](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/789497140)

Victor Ricardo Afonso de Souza¹

Mateus dos Santos²

Andreia Queiroz de Almeida Maia³

Michelly da Silva Souza⁴

Monica Nazaré Santana dos Santos de Oliveira⁵

Francilino Paulo de Sousa⁶

Luiz de Sousa Lima Júnior⁷

RESUMO

Este estudo aborda a profissão docente diante das mudanças associadas à inovação educacional e questiona como essas transformações se relacionam aos desafios do trabalho do professor. Objetivou-se compreender a profissão docente considerando formação, competências, tecnologias e condições de trabalho. A fundamentação reuniu conhecimentos sobre formação profissional, competências digitais, inteligência artificial, inovação e exercício docente. Realizou-se pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, por meio de revisão narrativa, com artigos científicos, legislação e documentos institucionais nacionais e internacionais. Os resultados indicaram que a inovação educacional ultrapassa a adoção de tecnologias e envolve formação, desenvolvimento de competências, integração pedagógica dos recursos digitais e condições adequadas de trabalho. Também evidenciaram novas demandas relacionadas à inteligência artificial e ao uso responsável das tecnologias. Conclui-se que inovar requer articulação entre formação, tecnologia e condições profissionais, contribuindo para práticas pedagógicas e políticas educacionais que preservem a centralidade docente nas decisões sobre o ensino.

Palavras-chave: Profissão docente; Inovação educacional; Formação docente; Tecnologias digitais.

ABSTRACT

This study addresses the teaching profession in the context of changes associated with educational innovation and examines how these transformations relate to the challenges of teachers' work. The objective was to understand the teaching profession by considering teacher education, competencies, technologies, and working conditions. The theoretical foundation encompassed knowledge on professional development, digital competencies, artificial

intelligence, innovation, and teaching practice. A qualitative bibliographic study was conducted through a narrative review of scientific articles, legislation, and national and international institutional documents. The results indicated that educational innovation goes beyond the adoption of technologies and involves teacher education, competency development, the pedagogical integration of digital resources, and adequate working conditions. New demands related to artificial intelligence and the responsible use of technologies were also identified. It is concluded that innovation requires the articulation of teacher education, technology, and professional conditions, contributing to pedagogical practices and educational policies that preserve teachers' central role in instructional decision-making.

Keywords: Teaching profession; Educational innovation; Teacher education; Digital technologies.

1. INTRODUÇÃO

A profissão docente vem sendo atravessada por mudanças nas formas de ensinar, aprender e organizar o trabalho pedagógico, especialmente com a ampliação das tecnologias digitais. Nesse cenário, inovar envolve mais do que incorporar novos recursos, pois requer conhecimentos e práticas capazes de relacionar tecnologia, currículo e finalidade educativa (Vieira, 2026; Ventura, 2026).

Essa transformação também alcança a formação e a identidade profissional do professor. A articulação entre conhecimentos e experiências da prática participa da construção da docência, enquanto o desenvolvimento de competências digitais amplia as condições para integrar tecnologias ao ensino de maneira pedagogicamente orientada (Almeida *et al.*, 2026; Claro *et al.*, 2024).

A inteligência artificial acrescenta novas possibilidades e responsabilidades a esse processo (Unesco, 2024a).

Entretanto, as mudanças associadas à inovação não ocorrem separadamente das condições em que a docência é exercida. Formação, condições de trabalho e satisfação profissional interferem na experiência do professor e ajudam a compreender os desafios envolvidos na permanência e no exercício da profissão (Toropova; Myrberg; Johansson, 2021; Madigan; Kim, 2021). Assim, discutir inovação educacional implica considerar também quem ensina e em quais condições o faz.

A inovação educacional pode ser compreendida como um processo de reorganização das relações entre conhecimento, sujeitos, currículo e modos de ensinar. Sob essa perspectiva, a presença de dispositivos ou plataformas não constitui, isoladamente, evidência de mudança pedagógica. O caráter inovador depende da finalidade atribuída aos recursos, da coerência com os objetivos de aprendizagem e da capacidade de responder às necessidades dos estudantes. Ao examinar caminhos para uma educação transformadora, Santos (2025) contribui para deslocar o foco da novidade técnica para o sentido educacional de seu emprego. Esse deslocamento é relevante para a profissão docente porque reafirma que a escolha, a mediação e a avaliação das tecnologias permanecem vinculadas ao julgamento profissional do professor.

A expansão dessas escolhas torna a formação continuada uma dimensão constitutiva do trabalho, e não uma resposta episódica ao surgimento de cada ferramenta. A revisão sistemática de Hennessy et al. (2022), dedicada ao uso de tecnologias no desenvolvimento profissional docente em países de baixa e média renda, evidencia

possibilidades como aprendizagem combinada, acompanhamento virtual, comunicação entre pares e reflexão apoiada por vídeos. Ao mesmo tempo, os autores assinalam a importância da contextualização e das relações humanas nos processos formativos. A inovação, portanto, requer oportunidades para que professores examinem práticas, compartilhem experiências e construam critérios de uso, em vez de apenas receberem instruções operacionais.

Essa leitura também amplia o horizonte político da profissão. A proposta de um novo contrato social para a educação sustenta a cooperação, a solidariedade e a compreensão da educação como bem comum (Unesco, 2022). Em tal horizonte, o professor não ocupa a posição de executor de soluções previamente definidas, mas participa da produção de respostas educacionais adequadas às comunidades em que atua. A transformação digital precisa, assim, preservar a autonomia profissional e favorecer relações pedagógicas que reconheçam diferenças sociais, culturais e territoriais. Essa premissa orienta o presente estudo ao relacionar inovação, formação e condições de trabalho como partes de um mesmo processo.

Diante desse cenário, formula-se a seguinte pergunta: como a inovação educacional se relaciona às transformações e aos desafios da profissão docente? O estudo objetiva compreender a profissão docente em tempos de inovação educacional, considerando as relações entre formação, competências, tecnologias e condições de trabalho no exercício da docência.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão narrativa. Esse delineamento permitiu reunir e relacionar produções sobre profissão docente e inovação educacional, sem adoção de protocolo próprio de revisão sistemática ou integrativa (Dias, 2026).

O corpus reuniu artigos científicos, legislação e documentos institucionais nacionais e internacionais, em português e inglês. A seleção considerou a relação direta das fontes com o objetivo e a pergunta da pesquisa, a verificabilidade das informações bibliográficas e a pertinência para formação, competências, tecnologias, inovação e condições de trabalho. A Tabela 1 sintetiza o percurso adotado.

Tabela 1. Síntese metodológica da pesquisa

Aspecto	Delimitação	Aplicação no estudo
Delineamento	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Revisão narrativa
Fontes	Artigos, legislação e documentos institucionais	Produções nacionais e internacionais
Seleção	Pertinência temática e verificabilidade	Relação direta com o objeto investigado
Eixos	Formação; inovação; trabalho docente	Organização temática das fontes
Interpretação	Temática e comparativa	Relação entre conceitos e proposições

Fonte: elaboração própria (2026).

Para orientar a seleção e a organização das fontes, foram considerados termos relacionados a “profissão docente”, “formação docente”, “inovação educacional”, “tecnologias digitais”, “competências docentes” e “condições de trabalho”, bem como seus correspondentes em inglês. Foram incluídas publicações pertinentes ao objeto investigado e excluídos materiais duplicados ou sem relação direta com o tema.

As fontes selecionadas foram organizadas em três eixos: formação e competências docentes; tecnologias e inovação educacional; e condições de trabalho e exercício profissional. A interpretação ocorreu de forma temática e comparativa, relacionando conceitos e proposições das fontes para compreender a profissão docente diante das transformações associadas à inovação educacional.

3. RESULTADOS

Os resultados evidenciaram que a profissão docente, diante da inovação educacional, envolve aspectos que ultrapassam a incorporação de tecnologias. Formação, competências profissionais, integração pedagógica dos recursos digitais e condições de trabalho constituíram dimensões recorrentes relacionadas ao exercício da docência (Claro *et al.*, 2024; Ventura, 2026).

No campo tecnológico, foram identificadas demandas associadas à inteligência artificial e aos recursos digitais. As fontes examinadas apontaram possibilidades de aplicação educacional dessas tecnologias e a necessidade de competências específicas para sua utilização no ensino (Kasneci *et al.*, 2023; Cárcamo-Solar; Mundaca, 2026; Unesco, 2024a).

Também foram identificados aspectos institucionais e profissionais relacionados às mudanças educacionais. A organização da educação digital, as condições de trabalho e a satisfação profissional aparecem entre os elementos vinculados ao exercício da docência em contextos de transformação educacional (OECD, 2023; Eryilmaz *et al.*, 2025). A Tabela 2 sintetiza os resultados.

No eixo da formação, Hennessy *et al.* (2022) ofereceram evidências provenientes de uma revisão sistemática de 170 estudos realizados em 40 países de baixa e média renda. A síntese identificou benefícios associados a modalidades como formação híbrida, orientação virtual, comunicação por redes sociais e reflexão apoiada por registros de práticas, embora tenha apontado evidências ainda limitadas quanto à sustentabilidade, ao custo e aos efeitos diretos sobre a sala de aula. Esse resultado introduz uma qualificação importante: a ampliação do acesso à formação por meios digitais não garante, por si, mudanças duradouras no trabalho pedagógico.

Os documentos internacionais acrescentaram uma dimensão sistêmica aos achados. A Unesco (2022) relaciona a renovação da educação à cooperação, ao direito à educação e à responsabilidade coletiva, enquanto a proposta dos seis pilares para a transformação digital organiza condições necessárias para que a mudança alcance os sistemas educacionais (Unesco, 2024b). Nas fontes examinadas, a atuação docente aparece ligada a infraestrutura, conectividade, desenvolvimento de capacidades, produção de conteúdos e governança. Assim, o professor constitui agente central da inovação, mas sua atuação depende de decisões e suportes que ultrapassam a esfera individual.

A comparação entre as fontes nacionais e internacionais revelou complementaridade de escalas. Santos (2025), Rosa, Carvalho e Lopes (2025) e Campos et al. (2026) aproximam a inovação das práticas de ensino e aprendizagem; Hennessy et al. (2022) examinam modalidades e condições do desenvolvimento profissional mediado por tecnologias; a Unesco (2022; 2024c) insere essas mudanças em compromissos institucionais e sociais mais amplos. Dessa articulação resultou uma quarta dimensão interpretativa, transversal às três já apresentadas: a inovação depende da relação entre iniciativa docente, formação profissional e capacidade institucional de sustentar as mudanças.

Tabela 2. Síntese dos resultados

Dimensão	Resultado identificado	Relação com a profissão docente
Formação e competências	Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências digitais	Preparação para mudanças nas práticas de ensino
Tecnologias e IA	Novas possibilidades e demandas para o trabalho pedagógico	Integração dos recursos às finalidades educacionais
Condições de trabalho	Relação entre contexto profissional, satisfação e exercício docente	Condições associadas ao desenvolvimento da profissão

Fonte: elaboração própria (2026).

Em síntese, foram identificadas três dimensões centrais no material examinado: formação e competências docentes, tecnologias e inteligência artificial e condições de trabalho. Esses resultados delimitam os principais aspectos relacionados à profissão docente

em contextos de inovação educacional e orientam seu aprofundamento na seção seguinte.

4. DISCUSSÕES

Os resultados permitem compreender que a inovação educacional modifica as competências requeridas do professor, mas não reduz a docência ao domínio de ferramentas. A formação profissional articula conhecimentos, habilidades e experiências construídas no exercício da profissão, de modo que a incorporação tecnológica precisa permanecer vinculada às finalidades pedagógicas e ao currículo (Almeida *et al.*, 2026; Ventura, 2026; Vieira, 2026).

Essa compreensão ganha relevância diante da inteligência artificial. Embora esses recursos ofereçam possibilidades para atividades educacionais, seu emprego também envolve limites e responsabilidades que exigem preparação docente (Kasneci *et al.*, 2023; Cárcamo-Solar; Mundaca, 2026). Nesse sentido, competências para IA e competências digitais tornam-se parte da formação necessária para escolhas pedagógicas fundamentadas (Claro *et al.*, 2024; Unesco, 2024a).

A dimensão formativa também se relaciona às condições institucionais para que a inovação seja incorporada à educação. A Política Nacional de Educação Digital estabelece diretrizes para ampliar capacidades e competências digitais, enquanto a OECD (2023) situa professores e instituições como componentes de um ecossistema educacional digital mais amplo (Brasil, 2023). Assim, atribuir a inovação exclusivamente à iniciativa individual do professor seria insuficiente diante de seu caráter institucional.

Essa perspectiva é reforçada quando as condições de trabalho são consideradas. Satisfação profissional e características do ambiente escolar relacionam-se ao trabalho docente, enquanto esgotamento e insatisfação apresentam associação com intenções de deixar a profissão (Toropova; Myrberg; Johansson, 2021; Madigan; Kim, 2021; Eryilmaz *et al.*, 2025). A inovação, portanto, precisa ser acompanhada por condições que sustentem o exercício profissional.

Nesse cenário, redes de produção de conhecimento e processos formativos vinculados à inteligência artificial ampliam as possibilidades de desenvolvimento profissional e inovação (Duarte *et al.*, 2025). Ao mesmo tempo, o relatório global da Unesco (2024b) situa a transformação da profissão em um contexto mais amplo de desafios relacionados aos professores, reforçando que mudanças educacionais dependem também da valorização e sustentação da docência.

Essa relação ganha materialidade na organização do trabalho docente. Planejar com tecnologias implica selecionar conteúdos, prever formas de interação, analisar acessibilidade, acompanhar respostas e rever percursos. Campos *et al.* (2026) e Rosa, Carvalho e Lopes (2025), ao tratarem das tecnologias inteligentes na prática e no processo de ensino e aprendizagem, oferecem apoio para interpretar a inovação como ação situada. Isso significa que a mesma solução não produz efeitos idênticos em diferentes turmas ou escolas. A experiência profissional do professor torna-se indispensável para reconhecer limites, ajustar propostas e evitar que a padronização técnica substitua a atenção às condições concretas de aprendizagem.

A formação continuada torna-se, por isso, espaço de elaboração pedagógica, e não apenas de atualização técnica. Hennessy et al. (2022) mostram que tecnologias podem ampliar o acesso a oportunidades formativas e favorecer acompanhamento, comunicação entre pares e reflexão sobre a prática. A revisão também ressalta que a dimensão interpessoal não pode ser apagada pelo meio tecnológico. Esse achado é especialmente relevante porque parte dos programas de formação ainda se organiza pela transmissão de procedimentos uniformes, com pouca relação com problemas vividos pelos professores. Processos mais consistentes precisam combinar estudo, experimentação, colaboração e retorno sobre as práticas desenvolvidas.

A transformação digital, contudo, não pode depender apenas desse discernimento individual. Os seis pilares formulados pela Unesco (2024c) apresentam uma abordagem sistêmica que relaciona coordenação, infraestrutura, capacidades, conteúdos e outras condições necessárias à mudança educacional. Essa abordagem dialoga com os achados do presente estudo ao demonstrar que a inovação se distribui entre diferentes níveis de responsabilidade. Governos e redes precisam formular políticas e assegurar recursos; instituições devem organizar suporte e formação; professores realizam escolhas pedagógicas; e as comunidades escolares contribuem para avaliar a pertinência das soluções adotadas.

A articulação entre as seis fontes acrescentadas fortalece, assim, a resposta à pergunta do estudo. A inovação relaciona-se à profissão docente por alterar instrumentos, competências, tempos, formas de colaboração e espaços de decisão. Todavia, sua contribuição educacional depende de mediação pedagógica, formação contextualizada e sustentação institucional. A docência não perde

centralidade diante das tecnologias inteligentes; sua função torna-se mais exigente porque envolve interpretar possibilidades, estabelecer limites e transformar recursos em experiências de aprendizagem compatíveis com o direito à educação e com a diversidade dos contextos escolares.

A Tabela 3 sintetiza essa interpretação ao relacionar os resultados à questão central do estudo.

Tabela 3. Interpretação das dimensões da profissão docente diante da inovação educacional

Dimensão	Interpretação	Implicação
Formação e competências	Inovar requer conhecimentos profissionais e digitais articulados à prática	Formação orientada às finalidades pedagógicas
Tecnologias e IA	Recursos ampliam possibilidades, mas exigem escolhas responsáveis	Docência mantém centralidade nas decisões pedagógicas
Condições de trabalho	Mudanças educacionais dependem também do contexto profissional	Inovação não constitui responsabilidade exclusiva do professor

Fonte: elaboração própria (2026).

Desse modo, a questão central do estudo não se resolve pela oposição entre docência e tecnologia, mas pela forma como formação, recursos digitais e condições profissionais se articulam. A inovação educacional adquire sentido quando fortalece a capacidade docente de ensinar, decidir e adaptar práticas, sem

deslocar o professor da função pedagógica que orienta o processo educativo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou compreender a profissão docente em tempos de inovação educacional, considerando as relações entre formação, competências, tecnologias e condições de trabalho. Os achados indicaram que inovar não se restringe à incorporação de recursos digitais, pois envolve preparação profissional, intencionalidade pedagógica e condições adequadas para o exercício da docência.

A formação docente mostrou-se central nesse processo, especialmente diante das competências exigidas pelas tecnologias digitais e pela inteligência artificial. Sua integração ao ensino requer conhecimentos que permitam ao professor selecionar, adaptar e utilizar recursos de acordo com objetivos educacionais, preservando sua participação nas decisões pedagógicas.

No plano prático, a implementação dessas mudanças requer formação continuada, acesso a recursos digitais, infraestrutura tecnológica e apoio institucional. No âmbito das políticas educacionais, implica articular iniciativas de inovação às condições concretas de trabalho, evitando transferir exclusivamente ao professor a responsabilidade pelas transformações esperadas na educação.

A ampliação do exame das fontes permitiu precisar que a inovação educacional deve ser avaliada por seus efeitos sobre as relações de ensino e aprendizagem, e não pela novidade dos recursos empregados. Santos (2025), Campos et al. (2026) e Rosa, Carvalho e Lopes (2025) apoiam a compreensão das tecnologias inteligentes

como elementos que precisam ser integrados à prática mediante objetivos definidos e acompanhamento docente. Essa integração preserva o caráter pedagógico das escolhas e impede que a adoção tecnológica se converta em finalidade autônoma.

No campo da formação, Hennessy et al. (2022) demonstram que meios digitais podem ampliar oportunidades de desenvolvimento profissional, sobretudo quando combinam colaboração, acompanhamento e reflexão. Entretanto, as limitações relativas à sustentabilidade e aos impactos observados recomendam cautela na generalização de seus benefícios. Programas de formação precisam ser avaliados por sua pertinência ao contexto, pela continuidade do suporte e pela possibilidade de repercutir de forma consistente no trabalho pedagógico, sem substituir relações profissionais por interações exclusivamente técnicas.

Os documentos da Unesco (2022; 2024c) confirmam que a transformação educacional depende de compromissos coletivos e de condições sistêmicas. Por essa razão, recomenda-se que políticas e projetos de inovação articulem infraestrutura, conectividade, formação continuada, tempo de trabalho e participação docente. A inclusão dos professores desde o planejamento favorece escolhas ajustadas às realidades escolares e permite identificar efeitos não previstos sobre currículo, carga de trabalho, equidade e autonomia profissional.

Em resposta à pergunta proposta, conclui-se que a inovação educacional transforma a profissão ao ampliar competências, decisões e responsabilidades, mas seus resultados dependem das condições oferecidas para que o professor participe da mudança. A formação contextualizada, o trabalho colaborativo e a sustentação

institucional constituem bases para integrar tecnologias sem reduzir a docência à operação de ferramentas. Nessa perspectiva, inovar significa ampliar possibilidades pedagógicas com responsabilidade, preservando a educação como compromisso público e o professor como sujeito das decisões que organizam o ensino.

Conclui-se que a profissão docente permanece central em contextos de inovação educacional. A contribuição do estudo está em evidenciar que formação, tecnologia e condições de trabalho precisam ser compreendidas de maneira articulada, de modo que a inovação fortaleça o trabalho pedagógico e amplie possibilidades educacionais sem reduzir a docência ao uso de ferramentas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Simone Nunes Matias de et al. **Entre a teoria e a práxis: os desafios da formação docente na contemporaneidade e a construção da identidade profissional.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 12, 2026. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v2i12.429>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/429>. Acesso em: 21 ago. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023.** Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nº 9.448, de 14 de março de 1997, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, e nº 10.753, de 30 de outubro de 2003. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 21 ago. 2026.

CAMPOS, Maricéu Cunha de; CAMPOS, Vitor Bandeira; SILVA, Eliana Garcia da; MOURA, Jucineide Ferreira. TECNOLOGIAS INTELIGENTES NO ENSINO: COMO TRANSFORMAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PRÁTICA. **Educação & Inovação**, [S. l.], v. 2, n. 10, 2026. DOI: 10.64326/educacao.v2i10.400. Disponível em: <https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/400>. Acesso em: 9 set. 2026.

CÁRCAMO-SOLAR, Elize Annette; MUNDACA, Montserrat Paz González. **Inovar, renovar, experimentar: um marco teórico-conceitual sobre a relação entre docentes e IA generativa**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 15, 2026. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v2i15.495>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/495>. Acesso em: 21 ago. 2026.

CLARO, Magdalena et al. **Systematic review of quantitative research on digital competences of in-service school teachers**. Computers & Education, v. 215, art. 105030, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2024.105030>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0360131524000447>. Acesso em: 21 ago. 2026.

DIAS, Laudinéia Maria Neves; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. **World Cafe como estratégia de formação docente: diálogos colaborativos e inovação**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 16, 2026. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v2i16.523>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/523>. Acesso em: 21 ago. 2026.

DUARTE, Eduardo Dias et al. **Rede de produção científica e formação docente: a inteligência artificial como base de inovação educacional.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 6, 2025. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v1i6.83>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/83>. Acesso em: 21 ago. 2026.

ERYILMAZ, Nurullah et al. **Teacher job satisfaction: International evidence on the role of school working conditions and teacher characteristics.** Studies in Educational Evaluation, v. 86, art. 101474, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.stueduc.2025.101474>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0191491X25000318>. Acesso em: 21 ago. 2026.

HENNESSY, Sara et al. Technology use for teacher professional development in low- and middle-income countries: a systematic review. **Computers and Education Open**, v. 3, p. 100080, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.caeo.2022.100080>.

KASNECI, Enkelejda et al. **ChatGPT for good? On opportunities and challenges of large language models for education.** Learning and Individual Differences, v. 103, art. 102274, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lindif.2023.102274>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1041608023000195>. Acesso em: 21 ago. 2026.

MADIGAN, Daniel J.; KIM, Lisa E. **Towards an understanding of teacher attrition: a meta-analysis of burnout, job satisfaction, and teachers' intentions to quit.** Teaching and Teacher Education, v. 105, art. 103425, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tate.2021.103425>.

Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X21001499>
. Acesso em: 21 ago. 2026.

OECD. **OECD Digital Education Outlook 2023: Towards an Effective Digital Education Ecosystem**. Paris: OECD Publishing, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/c74f03de-en>. Acesso em: 21 ago. 2026.

ROSA, Cristiana Aparecida; CARVALHO, Elisângela dos Santos Rosa; LOPES, Joana Darc. Tecnologias Inteligentes no Processo de Ensino e Aprendizagem. **Educação & Inovação**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–13, 2025. DOI: 10.64326/educacao.v1i1.10. Disponível em: <https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/10>. Acesso em: 9 set. 2026.

SANTOS, Márcia Maria dos. Tecnologias Inteligentes: Caminhos para uma Educação Transformadora. **Educação & Inovação**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–15, 2025. DOI: 10.64326/educacao.v1i1.12. Disponível em: <https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/12>. Acesso em: 9 set. 2026.

TOROPOVA, Anna; MYRBERG, Eva; JOHANSSON, Stefan. **Teacher job satisfaction: the importance of school working conditions and teacher characteristics**. Educational Review, v. 73, n. 1, p. 71–97, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00131911.2019.1705247>. Acesso em: 21 ago. 2026.

UNESCO. **AI competency framework for teachers**. Paris: UNESCO, 2024a. DOI: <https://doi.org/10.54675/ZJTE2084>. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000391104>. Acesso em: 21 ago. 2026.

UNESCO. **Global report on teachers: addressing teacher shortages and transforming the profession.** Paris: UNESCO, 2024b. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000388832>. Acesso em: 21 ago. 2026.

UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação.** Brasília, DF: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação; UNESCO, 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>. Acesso em: 9 set. 2026.

UNESCO. **Six pillars for the digital transformation of education.** Paris: UNESCO, 2024c. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000391299>. Acesso em: 9 set. 2026.

VENTURA, Vanice Costa Nascimento. **O CHA (conhecimentos, habilidades e atitudes) da competência docente: saberes, práticas e desafios na profissão professor.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 8, 2026. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v2i8.365>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/365>. Acesso em: 21 ago. 2026.

VIEIRA, Sérgio Silvestre. **Tecnologias digitais e currículo: os desafios da prática docente.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 8, 2026. DOI: <https://doi.org/10.64326/educacao.v2i8.367>. Disponível em: <https://www.educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/367>. Acesso em: 21 ago. 2026.

¹ Mestre em Educação Tecnológica pelo IFTM IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro). ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2472-003X>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8933454860626880>. Profissão: Professor de Sociologia

² Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Florida EUA

³ Mestre em Metrologia e Qualidade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2276001634044786>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4485-0790>

⁴ Professora Especialista da Faculdade de Teologia e Filosofia - FATEFIG- Faculdade Gamaliel. Formada em Letras e Psicóloga. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5334-1835>. lattes: <http://lattes.cnpq.br/2681485195732128>

⁵ Mestranda. Funiber. Uneatlantico. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8756-0178>

⁶ Mestrando em Ciências da Educação - Ivy Enber Christian University. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4880-3564>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9873423702616446>

⁷ Aluno especial de Doutorado em Letras – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Mestre em Letras – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – Universidade Regional do Cariri (URCA)